

PASSO A PASSO

No.27 AGOSTO 1996

PRESSÕES SOBRE A FAMÍLIA



Debate sobre população

ESTIMA-SE QUE A POPULAÇÃO MUNDIAL, que hoje chega a 5.8 bilhões, vai aumentar para 8,5 bilhões no ano 2030. O número atual vai duplicar em apenas 50 anos. Imagine a sua comunidade e os serviços de saúde e educação com o dobro do número de pessoas...

90% deste aumento será em países em desenvolvimento, geralmente em áreas que já enfrentam pressões severas sobre os recursos naturais e ambientais. 70% deste aumento ocorrerá nos países em desenvolvimento mais pobres onde o rendimento médio de uma pessoa é menor do que 2 dólares por dia.

Nos últimos anos tem havido muitas discussões sobre o crescimento populacional mundial. Algumas pessoas vêem isto como um desastre, com os recursos sendo esgotados e com o aumento da pobreza. Outras pessoas pensam no trabalho e investimento que novas pessoas trarão e nos problemas que elas irão resolver. Onde há recursos suficientes, o crescimento populacional pode trazer benefícios reais para a sociedade. No fim das contas, se estas novas pessoas estiverem trabalhando e investindo, elas estarão contribuindo muito para as suas sociedades. Mas em sociedades onde os recursos já são escassos, com falta de empregos, cuidados médicos e educação adequada, o rápido crescimento populacional pode fazer com que a situação sofra ainda mais pressão.

Como poderá o mundo suportar um aumento populacional tão grande quando tantas pessoas já vivem na pobreza? Estas novas pessoas vão precisar de novos recursos. Elas vão precisar de empregos, habitação, educação e cuidados médicos. Isto levanta questões quanto ao crescimento econômico e desenvolvimento e também chama atenção para o fato de que as pessoas no hemisfério Norte consomem muito mais dos recursos mundiais do que as pessoas no hemisfério Sul. Precisamos estar cientes sobre práticas injustas de comércio e de empréstimos internacionais que não permitem que muitos países atinjam o seu potencial máximo.

Esteja uma população crescendo ou em declínio, precisamos olhar para as

LEIA NESTA EDIÇÃO

- O papel mutável da família
- As mulheres 'em falta' no mundo
- Cartas
- Famílias felizes – lista de verificação
- Métodos práticos para o espaçamento familiar
- Restabelecimento para as nossas comunidades e famílias
- Estudo bíblico – Famílias
- Recursos visuais sobre desenvolvimento
- Manuscrito de dramatização
- Recursos
- Doença do sono

PASSO A PASSO

ISSN 1353-9868

A *Passo a Passo* é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tear Fund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações que trabalham buscando a melhoria de suas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

Editora: Isabel Carter

83 Market Place, South Cave, Brough, East Yorkshire, HU15 2AS, Inglaterra. Tel./Fax: (0)1430 422065 Email: imc@tearfund.dircn.co.uk

Editora - Línguas estrangeiras: Sheila Melot

Comitê Editorial:

Jerry Adams, Dra Ann Ashworth, Mike Carter, Jennie Collins, Bill Crooks, Richard Franceys, Dr Ted Lankester, Sandra Michie, Nigel Poole, Louise Pott, José Smith, Mike Webb, Jean Williams

Ilustração: Rod Mill

Design: Wingfinger Graphics, Leeds

Tradução:

L Bustamante, R Cawston, Dr J Cruz, M V Dew, N Edwards, J Martinez da Cruz, M Leake, O Martin, N Mauriange, C Mogardo, J Perry, J-D Peterschmitt, J-M Schwartzberg

Mailing List:

Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, Tear Fund, 100 Church Road, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra. Tel: (0)181 977 9144.

Artigos e ilustrações da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usam estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*.

Publicado pela Tear Fund, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No.994339. Organização sem fins lucrativos sob o No.265464.

TEAR FUND
CHRISTIAN CONCERN IN A WORLD OF NEED

necessidades das pessoas. Uma população em crescimento pode ter muitas pessoas muito jovens com necessidades específicas. Uma população em declínio (como acontece em alguns países da Europa) pode ter muitas pessoas idosas, o que trará desafios diferentes.

Questões importantes

A Tear Fund centralizou as suas reflexões em sociedades com populações em crescimento. Algumas destas estão entre os países mais pobres do mundo. Este enfoque é baseado em um estudo cuidadoso da Bíblia e coloca o interesse de Deus pelas pessoas em primeiro lugar. Aqui estão algumas questões importantes...

As crianças são uma bênção A Bíblia ensina que as crianças são uma bênção. As crianças devem ser bem recebidas ao mundo e são um motivo de celebração. As pessoas são feitas à imagem de Deus, pelo que devem ser tratadas com respeito e dignidade. No entanto, muitas pessoas nos dias de hoje não experimentam a vida como sendo uma bênção mas sim como uma tragédia. Elas podem viver em extrema pobreza ou como um dos milhões de crianças de rua que são indesejadas. Elas podem morrer de doenças que são evitáveis.

Deus é justo e tem um interesse especial pelas pessoas necessitadas, fracas e sem autoridade. O desejo de Deus é que as pessoas vivam em relacionamentos consistentes entre pessoas, a terra e outros recursos, e que estejam em paz com Deus. Deus é um criador generoso e deseja que

NOTA AOS LEITORES

A *Passo a Passo* é lida na África, Europa e América do Sul. A língua portuguesa muda de um continente para o outro. Alguns artigos podem estar escritos em um estilo diferente do Português que você fala. Esperamos que isto não venha a mudar a sua apreciação pela *Passo a Passo*.

NB Nos referimos a 'AIDS/SIDA' porque alguns de nossos leitores conhecem a doença como 'AIDS', enquanto outros a chamam 'SIDA'.



Os homens precisam reconhecer que homens e mulheres são iguais aos olhos de Deus. Decisões quanto ao tamanho da família precisam ser decisões conjuntas.

todos tenham recursos suficientes que lhes dê segurança e esperança em suas vidas.

Desenvolvimento econômico Precisamos trabalhar juntos para aumentar as perspectivas das pessoas em suas comunidades. Isto significa trabalhar para se criarem empregos, se ter acesso a crédito, melhoria de habitação, educação e cuidados de saúde. Justiça para com os necessitados é central no trabalho da Tear Fund.

Educação de mulheres A educação de mulheres e meninas é uma das principais questões abordadas em discussões sobre população. Em muitas culturas, a decisão de ter filhos é imposta às mulheres. Onde há uma preferência forte por meninos, as meninas são consideradas inferiores. Em alguns casos, quando se descobre através de ecografia que o feto é uma menina, o aborto é realizado. Em países com um sistema de dotes, as meninas são vistas como um esgotamento dos rendimentos do lar. Acesso à educação e emprego é vital para que as mulheres possam fazer a sua própria contribuição para o rendimento familiar e à comunidade.

Vida familiar Casamentos e famílias bem firmadas são a espinha dorsal de comunidades fortes. O casamento é um compromisso de um com o outro em um relacionamento permanente e leal que dura a vida toda. Dentro deste relacionamento seguro, homens e mulheres podem tomar decisões conjuntas sobre as suas vidas, incluindo a decisão de ter filhos. É uma tragédia que algumas pessoas não tenham casamentos felizes porque elas se tornaram violentas ou opressivas. Todos os homens e mulheres precisam se preparar antes de se comprometerem à vida de casados e devem aprender a amar e respeitar um ao outro. É importante que se ensine aos homens desde cedo que homens e mulheres são iguais aos olhos de Deus e que as decisões que os afetam devem ser tomadas em conjunto.

Perguntas para Discussão

- Você tem oportunidades para discutir abertamente sobre questões populacionais, espaçamento familiar e comportamento sexual dentro de sua família, com seus amigos ou dentro de sua comunidade? Se a resposta a qualquer uma destas perguntas for negativa, você pode pensar sobre maneiras de conseguir tais oportunidades?
- Que tipo de ensinamento e apoio está disponível às pessoas jovens em sua comunidade para ajudá-las a considerar questões importantes e às vezes embaraçosas, de uma maneira descontraída e aberta?
- Qual é o ensinamento dado por sua igreja sobre questões morais importantes?
- A disponibilidade atual de ensinamento e métodos de espaçamento familiar provê opções suficientes para que as pessoas tomem as suas próprias decisões? Se não, há maneiras de melhorar esta situação?
- As pessoas jovens recebem ensinamento cultural bem estabelecido sobre assuntos como responsabilidade sexual, casamento e comportamento? Ou elas estão confusas pelos contrastes entre isto e atitudes ocidentais liberais vistas na TV? Os pais constituem bons modelos?

Paternidade responsável Dentro de tais relacionamentos, o espaçamento de crianças para que a mãe e a criança estejam bem e com saúde é importante. O número de filhos que um casal tem é uma decisão própria. A Tear Fund é contra programas de controle populacional ou programas anticoncepcionais agressivos que tiram o poder de decisão das famílias envolvidas. No entanto, a bênção divina da fertilidade não significa necessariamente que devemos ter um número ilimitado de filhos. Casais casados que desejam limitar o tamanho de suas famílias pelo uso de anticoncepcionais ou por outros métodos naturais ou tradicionais devem ser capazes de considerar tais decisões como sendo parte da responsabilidade de cuidar bem de suas vidas. Decisões quanto ao método a ser usado devem ser deixadas nas mãos do próprio casal para que assim, estas sejam pessoalmente, culturalmente e moralmente apropriadas.

Aborto Decisões quanto ao espaçamento de crianças são bem diferentes das decisões quanto ao aborto, o que é sempre e em todos os casos uma tragédia, em termos da vida que é destruída e da saúde da mãe. Portanto é muito importante separar discussões sobre espaçamento familiar de discussões sobre o aborto. Concordamos com a afirmação feita durante a Conferência Mundial sobre População realizada no Cairo que 'o aborto nunca deve ser usado como método de natalidade'.

Pessoas jovens As pessoas jovens têm necessidades especiais – especialmente se elas vivem em zonas urbanas, onde podem estar fora de contato com tradições culturais sobre a vida familiar. Elas precisam de oportunidades para aprender e discutir questões abertamente, desde um ponto de vista cristão, como sexualidade, identidade sexual e vida familiar. A presença de conselheiros é muito importante.

O papel das igrejas Muitas vezes as igrejas fazem pouco ou nada no sentido de ensinarem sobre assuntos delicados. No entanto, é vital que as igrejas se dediquem a desenvolver uma visão positiva quanto aos relacionamentos humanos. Caso contrário, a igreja pode acabar simplesmente reagindo às situações difíceis adotando uma atitude negativa e tendo um impacto pequeno na comunidade. Pastores, conselheiros e líderes seculares precisam receber treinamento e recursos para permitirem ensinar, aconselhar e liderar nestas áreas.

Uma abordagem cuidadosa

A abordagem da Tear Fund quanto às questões populacionais é baseada na compreensão do que a Bíblia ensina sobre estas questões. A Tear Fund procura apoiar grupos a ela associados em todo o mundo, os quais devem se sentir livres para desenvolver as suas próprias abordagens de uma maneira que seja sensível à cultura e necessidades locais. Apesar de que a Tear Fund não atua independentemente, estas questões são tão delicadas e importantes que tem-se dedicado tempo para considerá-las e formar diretrizes claras. Este artigo resume o documento de dez pontos que explica a posição da Tear Fund – cópias podem ser adquiridas do escritório em Teddington. A Tear Fund acredita que através do trabalho em parceria com organizações ao redor do mundo, as pessoas podem ser capacitadas a tomar as suas próprias decisões sobre as suas vidas e enfrentar o futuro com esperança.

O documento que apresenta a posição da Tear Fund quanto às questões populacionais foi baseado em um estudo feito recentemente por Roy McCloughry, que trabalha para o 'Kingdom Trust'.



DA EDITORA

ESTA EDIÇÃO da *Passo a Passo* é desafiante. Ela mostra algumas das questões enfrentadas pelas famílias nos dias de hoje e no futuro. Esta edição poderia nos fazer sentir deprimidos. Há algo que podemos fazer? Ela levanta muitas questões difíceis que facilmente poderíamos ignorar. No entanto, tal como a recente edição sobre a saúde da mulher (a qual foi muito apreciada pelos leitores), esperamos que esta questão também venha ajudar a trazer conscientização e debate sobre questões delicadas. As famílias são como tijolos que constroem sociedades. Assim como eles podem se desintegrar, o mesmo pode suceder com a sociedade. Precisamos de unidades familiares – de qualquer tamanho – que constituam uma base segura e amorosa onde as crianças possam crescer e onde as pessoas possam compartilhar as suas necessidades, problemas e alegrias abertamente.

Como parte do estágio final na elaboração de um documento que apresenta a sua posição quanto ao tema populacional, a Tear Fund incluiu discussões sobre questões populacionais em todas as suas publicações. Eles ficariam muito satisfeitos em receber os comentários dos leitores da *Passo a Passo*.

Edições futuras irão abordar assuntos sobre crianças de rua, agricultura urbana, aprendizagem participativa e doenças transmitidas pela água. Envie as suas contribuições sobre estes assuntos.

Isabel Carter

O papel mutável da família

pele Dr Apolos Landa

AO APROXIMARMO-NOS DO TERCEIRO MILÊNIO, as pessoas ao redor do mundo mostram sinais de estarem assustadas. Elas podem estar com receio quanto à sua segurança, preocupadas sobre as suas famílias ou cheias de incerteza sobre o futuro.

Nossas famílias nos dão uma identidade. Elas nos dão apoio moral, social e econômico. Hoje em dia, no entanto – até mesmo nas zonas rurais do Peru – a idéia da família em si mesma está mudando e às vezes é substituída por outros grupos cujos relacionamentos são baseados em confiança, apoio mútuo e um sentimento comum de destino. Grupos religiosos, colegas de trabalho e homossexuais parecem às vezes operar como ‘famílias’ hoje em dia. Esta nova maneira de pensar sobre a família é radicalmente diferente e não é baseada em um ensinamento bíblico correto.

Muitas forças abalam nossos lares e podem fazer com que nossas famílias se desintegrem. Quais são as mais importantes?

Mudanças

As mudanças em si mesmas não são necessariamente ruins. Com frequência elas podem ser boas. Quando elas são esperadas e desejadas, a maioria dentre nós as manejamos bem e as variações que elas trazem são bem vistas – tal como a chegada de um bebê, começar em um emprego novo ou o envelhecimento. Apesar de que na ocasião podemos ter dificuldades com estas mudanças, logo recuperamos nosso equilíbrio e continuamos com a vida.

No entanto, há outros tipos de mudanças que ameaçam destruir a nossa vida familiar. Estas podem vir do mundo moderno de descobertas e tecnologia – televisões e computadores continuamente atualizados. Boas tecnologias, programadas para nos ajudarem, podem roubar a paz de nossas famílias.

Há também mudanças em valores, na economia e nas políticas governamentais. Estas mudanças estão fazendo com que a infidelidade e o divórcio se tornem mais aceitáveis, a homossexualidade mais ‘natural’, casamentos mais temporários, a criação de filhos mais confusa e relacionamentos estáveis mais difíceis. Estas mudanças vão contra ensinamentos bíblicos



Foto: Jim Long, Tear Fund

corretos. Precisamos aprender a controlar e lidar com este nível de mudanças. Embora não concordando com estas práticas, mesmo assim podemos cuidar das pessoas envolvidas.

Pressões

Guerras e desastres podem trazer grandes pressões. Da mesma maneira a falta de dinheiro e a instabilidade financeira. A situação financeira precária de muitas pessoas pobres em zonas urbanas e rurais

de países em desenvolvimento se torna uma força tremenda de pressão pois membros de famílias – pais e filhos – são forçados a aprender como sobreviver. Todos têm que trabalhar, seja qual for a idade, educação ou maturidade emocional.

A falta de tempo para se ter uma boa vida familiar afeta as pessoas bem de vida devido aos seus empregos e os mais pobres da mesma maneira. Isto força a desintegração da vida familiar. Isto pode afetar a todos nós. Quando as famílias tentam viver as suas vidas e satisfazer os seus desejos, a vida pode se tornar mais vazia em vez de mais plena.

Um problema sério, eu creio, é que a família está perdendo a sua capacidade de sobreviver às pressões. Como médico, eu posso comparar isto com a epidemia da AIDS (SIDA). Assim como a infecção do HIV faz com que o corpo perca a sua capacidade de lutar contra a infecção, da mesma forma as mudanças e pressões contínuas sobre a família atuam como uma doença, fazendo com que ela perca a sua capacidade de lutar e sobreviver a estas pressões. **A família está se tornando imunodeficiente!**

AIDS (SIDA) e o futuro

A epidemia do HIV / AIDS é um dos maiores desafios. Em vastas regiões do mundo esta doença tem rompido a estrutura familiar básica. A AIDS se tornou a doença da família. Sempre que há um membro com AIDS, a família toda passa pelos mesmos conflitos: negação, rejeição, raiva e resignação.

Um membro de família com AIDS aumenta as pressões sobre a família. Poderá esta família responder adequadamente aos problemas? Há danos físicos e emocionais. Mulheres solteiras e membros idosos das

Perguntas para Discussão

■ Discuta as mudanças que ocorreram em sua comunidade e meio ambiente com o passar do tempo. O uso de linhas de tempo pode ser útil para isto. Desenhe uma linha que mostre épocas de mudanças e pressões assim como épocas de estabilidade. Você pode usar o mesmo exercício para mostrar épocas de pressão em sua própria vida. Discuta o que estas linhas representam.



- Como a sua comunidade está lidando com a pressão da AIDS (SIDA)?
- Que ação positiva de dentro da comunidade poderia ser tomada para diminuir estas pressões sobre as famílias de sua comunidade?
- O ensinamento da igreja está ajudando as pessoas a viverem com mudanças e pressões? Ela poderia estar fazendo mais? O quê, por exemplo?

famílias são sobrecarregados com a árdua tarefa de cuidar dos órfãos da AIDS. Até mesmo a família e familiares mais distantes desaparece quando a compaixão chega ao fim. As mulheres primeiro e depois as crianças se tornam chefes de família. A AIDS está destruindo aqueles que produzem e se reproduzem.

Com tal preocupação sobre o futuro, muitas pessoas colocam a sua esperança

em anjos, novas religiões ou religiões super-emocionais – mas um vazio interno continua. Há uma necessidade urgente de compreender o que está acontecendo e de dedicar tempo para formularmos nossas respostas – em educação, em nossos valores e crenças, em nossa vida familiar. Devemos enfrentar as mudanças e pressões sobre a família na América Latina e em outras partes do mundo nos dias de hoje. O profeta Jeremias escreveu uma vez

(Jeremias 6:16) ‘Ponde-vos nos caminhos, e vede e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele, e achareis descanso para as vossas almas’ e eu acrescentaria, ‘...e para as vossas famílias.’

O Dr Apolos Landa é o Diretor da Asociación San Lucas, Apdo 2, Moyobamba, San Martín, Peru.

As mulheres ‘em falta’ no mundo

por Tim Chester

KALA DEVI mora com o seu marido e sete filhas em uma favela de Nova Delhi. Quando eu a encontrei, ela estava grávida novamente. Apesar do custo, ela tinha feito uma ecografia. Ao descobrir que o feto era um menino, a família tinha trazido doces para que todos celebrassem. Se tivesse sido uma menina, ela poderia ter tido um aborto.

Ao viajar de trem (comboio), é possível ver anúncios oferecendo abortos – que são legais na Índia desde 1972 – por cerca de 100 rupias (aproximadamente 3 dólares). Com a possibilidade de se verificar o sexo do feto – geralmente através de ecografias – o aborto se tornou o equivalente urbano ao infanticídio, que é a prática de matar bebês do sexo feminino ao nascerem. Estima-se que há 60 milhões de mulheres ‘em falta’ na Ásia, criando um sério desequilíbrio populacional.

Os meninos trabalham para a família, cuidam de seus pais quando ficam idosos e mantêm o nome da família. As meninas partem e se casam.

Rússia

Mais de quatro milhões de abortos são realizados na Rússia a cada ano. Apesar de um aumento de serviços de espaçamento familiar, o aborto é usado por muitas mulheres como forma de controle de natalidade.

Em muitas culturas, há preferência por meninos.

Eles cuidam de seus pais quando eles envelhecem, mantêm o nome da família e não precisam de dotes.

China

Oficialmente, dez milhões de abortos são realizados na China a cada ano, 97% dos quais são de fetos do sexo feminino. A política da China de permitir apenas um filho por casal, iniciada em 1979, significa que muitos casais que querem ter um filho abortam meninas, apesar de ser ilegal dizer aos pais o sexo da criança antes do nascimento. O resultado é que há apenas 85 meninas para cada 100 meninos.

Mas na Índia é o sistema de dotes que faz com que as pessoas prefiram meninos. A prática, apesar de ilegal, é amplamente usada. A família da noiva paga à família do noivo o equivalente a vários anos de rendimentos que um trabalhador normal receberia, como dote. Os dotes podem levar famílias a caírem em débito durante vários anos.

Em 1994 o governo indiano fez com que os testes de determinação de sexo fossem ilegais – mas a prática ainda continua. ‘Pague 500 Rupias e economize 50.000 Rupias!’ é um anúncio popular para se fazer uma ecografia para determinar o sexo de um bebê. Em outras palavras, pague US \$15 por uma ecografia que pode evitar o risco de se ter uma menina cujo dote custará US \$1.500.

Em países africanos e latino americanos – assim como nos países asiáticos onde a maioria da população é muçulmana – a situação é muito diferente. A maioria destes países tem leis rigorosas contra o aborto no momento. Mas há pressão para que haja mudanças –

especialmente em países do sul da África. Os cristãos estão preocupados mas com frequência eles não estão seguros quanto a que ação tomar.

A conferência das Nações Unidas no Cairo concordou que o aborto não deve ser visto como uma forma de controle de natalidade. Os cristãos ao redor do mundo enfrentam um desafio enorme – orar, influenciar a atitude da sociedade e influenciar as novas leis. O documento da Tear Fund que expõe sua posição sobre questões populacionais diz que ‘o aborto é sempre uma tragédia e nunca deve ser usado como método de natalidade. Aquelas mulheres que realizam o aborto precisam receber cuidados e compaixão.’

Cerca de 25 milhões de abortos arriscados e ilegais são realizados todos os anos.

Reino Unido

No Reino Unido uma em cada cinco mulheres grávidas opta pelo aborto. Isto representa mais de 180.000 abortos por ano – sete vezes mais do que em 1968 quando o aborto foi legalizado.

Tim Chester é o Administrador da Tear Fund responsável por Relações Públicas.

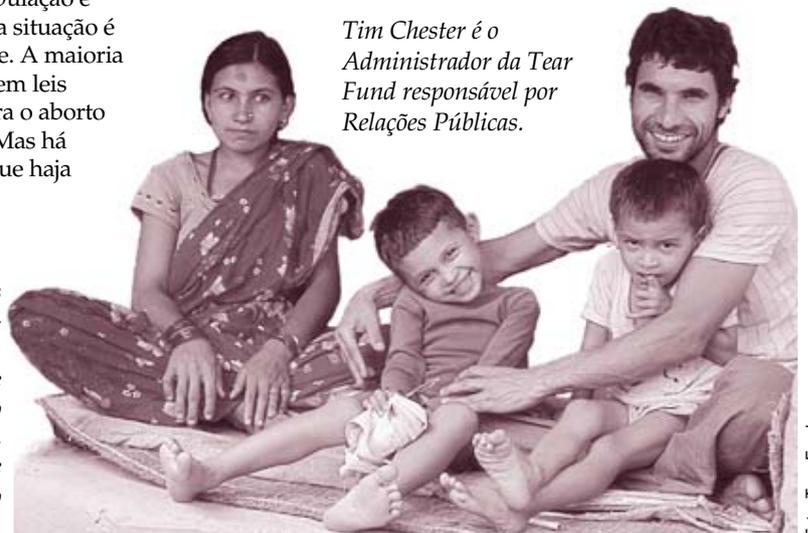


Foto: Tear Fund



Teste de pureza da água

GOSTAMOS MUITO da *Passo a Passo* pois ela fornece-nos muitas informações úteis. Trabalhamos na provisão de abastecimento de água em zonas rurais. Temos um problema em testar a água antes de proceder com a perfuração de poços e não temos acesso a máquinas grandes e caras. A água será suficientemente limpa para ser bebida? Algum leitor da *Passo a Passo* tem idéias de métodos simples para testar a água de maneira fácil e barata no local?

Tirtha Bdr Raya Chhetri
Programa de Desenvolvimento Rural da UMN
Ollaka 6, K Okhaldhunga
PO Box 126
Kathmandu
Nepal

Casamento de crianças

LI A EDIÇÃO DA *PASSO A PASSO* sobre a saúde da mulher e isto incentivou-me a escrever sobre a condição das mulheres nepalesas em zonas rurais.

A prática de casamentos precoces tornou-se costume a partir de 200 AC, incentivada por leis hindus antigas. Acreditava-se que os pais ou tutores de uma menina que chegava à puberdade antes do casamento

iriam para o inferno. O casamento de crianças tornou-se um costume – às vezes até mesmo o casamento de crianças nos primeiros anos de vida. Casamentos aos 6 ou 7 anos de idade ainda acontecem em algumas zonas rurais. Os hindus ortodoxos acreditam que se uma filha for dada em casamento antes de sua primeira menstruação ela é virgem e eles receberão crédito dos deuses. Esta prática ainda é comum, especialmente entre os grupos étnicos Bhahun e Chhetri, com uma esperança definitiva de que o casal prove a sua fertilidade logo que possível. Haverá pressões para que se tenha gestações frequentes e não espaçadas até que um filho sadio venha a nascer. Com frequência, é necessário mais de um filho para garantir que pelo menos um sobreviva até a idade adulta.

Uma pequena pesquisa em uma aldeia nas colinas centrais do Nepal mostrou que 40% das mulheres se casaram antes de atingirem a puberdade. Metade das mulheres tinham sofrido problemas durante a gravidez e o parto; 14% tinham tido um aborto; 12% tinham dado à luz bebês natimortos e 16% tinham sofrido um prolapso do útero.

Os níveis de alfabetização são baixos – 80% das mulheres nepalesas são analfabetas. A educação de meninos recebe prioridade sobre a educação de suas irmãs. A posição social das meninas e mulheres permanece baixa. A sua baixa auto-estima produz poucas perspectivas e uma atitude fatalista para com a vida. Uma mulher, por exemplo, pode não acreditar que ela pode limitar o tamanho de sua família e submete-se ao encargo de um parto por ano. A educação pode mudar estas perspectivas. Ela pode permitir uma mulher a controlar a sua própria fertilidade, orientar como ela

pode espaçar o nascimento de seus filhos e aumentar as probabilidades de toda a sua família sobreviver. Ela pode reconhecer os problemas quando eles surgirem e procurar soluções apropriadas.

Kunti Tiwारे
c/o Sunita Shakya
Health Development Project
PO Box 1535
Kathmandu
Nepal

Atônito!

SOU UM ALFABETIZADOR DE ADULTOS que trabalha com um grupo de 35 moças que não tiveram a oportunidade de serem educadas numa escola. Recebemos a edição da *Passo a Passo* sobre a saúde da mulher e conversei com o grupo sobre o ciclo regular de menstruação. Eu também conversei com elas sobre como devem lavar e guardar os panos que usam, como cuidar de si próprias durante a menstruação, tabus durante a menstruação e como procurar ajuda médica, caso seja necessário.

Na verdade, Editora, o grupo ficou atônito e todo o medo que elas tinham foi removido de suas mentes. Elas agora entendem que a menstruação é algo completamente normal. Muito obrigado.

Biasaki Nzola
Alphabetiseur
Diocese Anglicana du Nord-Kivu
Beni-Zaire

Uma questão de prioridades

A EDIÇÃO SOBRE A SAUDE DA MULHER é, em minha opinião como homem, uma das melhores há um bom tempo – apesar de gostarmos de todas as edições, porque elas desafiam os leitores cristãos directamente. Tive a amarga experiência de que em muitas sociedades onde morei em África e na Índia os cristãos acreditam que discutir sobre sexualidade não é apenas vergonhoso mas também não cristão. Gostaria de pedir que vocês planeassem uma edição de continuação a esta.

Eu achei o artigo do Dr Arrowsmith sobre fístula obstétrica muito comovente e esclarecedor. Os governos – no mundo desenvolvido e em desenvolvimento – acreditam que precisam de gastar mais em armamentos do que em cuidados médicos. Não é sempre verdade que os países não têm condições de ter bons serviços médicos. É uma questão de prioridades.

Nós acreditamos sinceramente que uma mulher com uma fístula obstétrica é vista socialmente da mesma maneira que os leprosos foram (e continuam sendo) vistos em muitas comunidades. Apesar de ser



Foto: Richard Hanson, Tear Fund

A educação de meninas pode mudar suas expectativas.

ainda correcto apoiar trabalhos de apoio a leprosos, é mais difícil obter apoio para trabalhos com pacientes com fístulas. Você pode usar fotos persuasivas de leprosos – mas não pode usar fotos de fístulas. A comunidade cristã tem sido um dos maiores patrocinadores de mudanças na área de saúde. Ainda vemos milhares de hospitais cristãos nos países em desenvolvimento. O apoio deles – e dos cristãos no hemisfério norte – para este trabalho é vital.

Em seu ministério de cura, Jesus atendeu às necessidades de mulheres com problemas crônicos relacionados com a sexualidade. Se não dermos prioridade ao treinamento na área da cirurgia corretiva de fístulas e não fornecermos atendimento hospitalar gratuito a estas mulheres – não seguiremos o exemplo que Jesus nos deu.

Dr P Paul
New Hope Rural Leprosy Trust
Post Bag 1
Muniguda, Rayagada District
Orissa
India 765 020

EDITORA

O 'New Hope Trust' (Fundação Nova Esperança) tem disponíveis alguns materiais para discussão sobre excisão e fístulas obstétricas.

Controle de erosão

HÁ MUITOS ANOS atrás trabalhei com um grupo para controlar valas muito grandes causadas pela erosão – às vezes de 10 metros de largura. Nós usávamos postes de madeira dura que eram cavados para dentro da terra com um metro de profundidade, sendo que o topo dos postes eram nivelados com o nível original do terreno. Nós colocávamos os postes em duas fileiras no comprimento das valas e amarrávamos arame entre eles no sentido diagonal.



Enchíamos a vala com palha ou capim e plantávamos mudas (enxertos) de salgueiro. Quando o nível de palha e capim diminuía, enchíamos a vala novamente.

Dois anos depois, o terreno estava nivelado, o salgueiro crescia bem e o terreno produzia cultivos.

Dr William Dobson
Tecuitata
Nayarit 63777
Mexico

Materiais para treinamento

A PASSO A PASSO é para nós uma fonte de muitas ideias novas. Ela sempre nos faz lembrar coisas sobre as quais deveríamos estar prestando atenção – ex. excisão. Felizmente, no nosso país as autoridades e igrejas reagiram enérgicamente contra esta prática e ela só ocorre em certas áreas.

Acabamos de organizar uma sessão de treinamento para os nossos monitores responsáveis por viveiros de plantas. Usamos assuntos abordados pela *Passo a Passo* – transplante, técnicas de cultivo de plantas e os estudos bíblicos – e ficamos muito satisfeitos!

Jean-Claude Bokoula
CFAE
BP 7, Alindad
Central African Republic

Famílias Felizes

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Com que frequência vocês riem juntos?

- todos os dias 5
- cada uma ou duas semanas 3
- não muito frequentemente 1

Com que frequência vocês oram juntos?

- todos os dias 5
- cada uma ou duas semanas 3
- quando há problemas 1

Você consegue conversar com adolescentes:

- facilmente? 5
- com dificuldade? 3
- quase nunca? 1

As pessoas idosas em sua família são:

- uma bênção? 5
- bastante difíceis? 3
- muito inoportunas? 1

Com que frequência vocês dedicam tempo para fazerem coisas juntos como família?

- todos os dias 5
- cada uma ou duas semanas 3
- não muito frequentemente 1

Com que frequência o marido e a esposa podem relaxar sozinhos e conversar abertamente sobre as suas preocupações?

- todos os dias 5
- cada uma ou duas semanas 3
- não muito frequentemente 1

Marque os quadradinhos e some os seus pontos:

25-30 A sua família é feliz. Se assegure que ela continue assim!

15-24 Vocês estão indo bem mas precisam continuar a formar relacionamentos na família.

0-14 Tenha cuidado para que os problemas não fiquem fora de controle. Dedique tempo para formar laços em sua família.

Responda novamente dentro de um ano e veja se os pontos aumentaram!

Se a palavra falasse...

'Uma única palavra não pode formar uma página' – não haveria um livro.

Se a nota falasse, 'Uma única nota não faz uma música' – não haveria sinfonia.

Se a pedra falasse, 'Uma única pedra não pode construir uma parede' – não haveria casa.

Se a humanidade falasse, 'Um gesto de amor não pode salvar a humanidade' – nunca haveria justiça, paz ou felicidade na terra.

Tal como o livro precisa de cada palavra,

Tal como a sinfonia precisa de cada nota,

Tal como a casa precisa de cada pedra,

A humanidade inteira precisa de ti

Onde quer que estejas

Único

E portanto, insubstituível.

Extraído da *Mission No 50* com agradecimentos à SCAR, Suíça.



Foto: Richard Hanson, Tear Fund

Métodos temporários

Pílula A mulher toma uma pílula todos os dias, a qual contém um hormônio que evita que os óvulos sejam produzidos e altera o revestimento do útero. Ela deve lembrar-se de tomar a pílula no mesmo horário todos os dias. Algumas mulheres acham que este método as faz sentir mal mas elas podem geralmente mudar para um tipo diferente de pílula. Algumas se sentem melhores porque as suas menstruações se tornam mais leves e menos dolorosas.

Usando este método, cerca de 1 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.

Tampão (capuz cervical) Este é um tampão pequeno de borracha que se encaixa sobre o colo do útero, evitando a entrada do esperma. Vários tamanhos estão disponíveis e o encaixe precisa ser feito adequadamente na mulher. Quando usado com creme espermicida, este é um método bastante fiável (seguro).

Usando este método, cerca de 10 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.

Preservativo Ele é feito de borracha fina e se encaixa sobre o pênis do homem. Ele coleta a esperma e evita que entre no corpo da mulher. Há também um preservativo feminino, o qual se encaixa dentro da vagina e funciona da mesma maneira.

Usando este método, cerca de 7 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.

Espuma ou espermicidas Estes são cremes ou espumas que são colocados dentro da mulher pouco antes do ato sexual. Eles danificam o esperma, evitando que este atinja o óvulo.

Usando este método, cerca de 20 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.

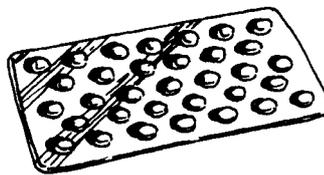
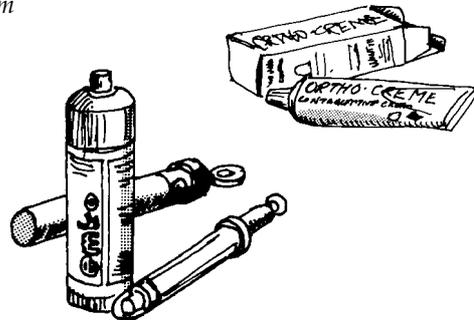
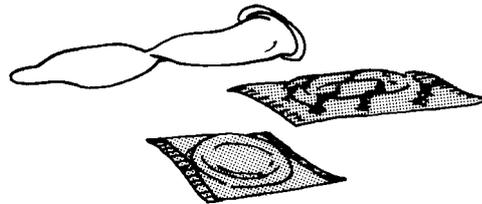
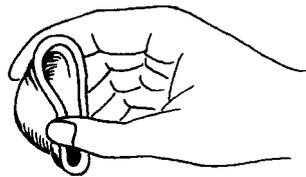
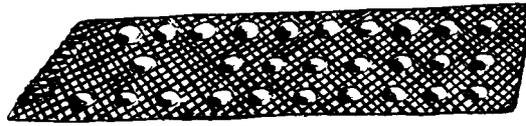
Mini-pílula Esta pode ser usada durante o período de amamentação no peito. Ela contém um hormônio que evita que os óvulos sejam produzidos e altera o revestimento do útero, tornando difícil a implantação do ovo no útero.

Usando este método, cerca de 2 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano. (Menos durante o período de amamentação no peito.)

Injeções Estas contêm hormônios que evitam que a mulher produza óvulos. Este é um método simples, seguro e popular. Os efeitos do Depo-Provera duram por três meses mas podem fazer com que algumas mulheres se sintam mal no começo e muda o padrão mensal de sangramento. Novas injeções, conhecidas como Mesigyna e Cyclofem, são necessárias todos os meses mas apresentam poucos efeitos colaterais e não alteram o padrão mensal de sangramento.

Usando este método, cerca de 1 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.

■ **Pode ser perigoso usar comprimidos ou injeções sem supervisão.**



Métodos para o espaçamento de famílias

Compilado por

HÁ MUITAS MANEIRAS de ajudar a espaçar famílias. O método mais apropriado depende das necessidades de cada casal. Vários métodos são apropriados.

É importante que primeiro se saiba o que é certo para cada casal. O corpo da mulher se libera por apenas alguns dias se não for fertilizado. Cerca de metade de eles conseguem se fixar no útero. A maioria dos outros são eliminados com o sangramento mensal. Se um óvulo se fixa na parede do útero, na maioria dos casos, nasce um bebê.

Alguns cristãos acham que nenhum método é usado para evitar fertilizações. Outros acreditam que métodos usados para evitar a gravidez implantem no útero. Outros acreditam que métodos usados para evitar a gravidez os óvulos são perdidos naturalmente.

Cada casal deve ter a oportunidade de conhecer vários métodos e decidir o que é certo para eles quanto ao nível de eficiência. Alguns métodos são total contra a gravidez. Outros são temporários (seguros) mas podem ser úteis quando são desejadas mais crianças.

Métodos permanentes

Estes métodos são apenas para casais que não desejam mais crianças. Eles envolvem o corte dos tubos da mulher ou o esperma no homem. Eles não são reversíveis.

Vasectomia é a operação para o homem. Ela é feita sob anestesia local.

A esterilização de mulheres envolve cirurgia e é feita em um hospital.

Ambas são operações simples. Haverá um período de recuperação e deve-se evitar trabalhar muito durante duas semanas.

Usando-se estes métodos, as falhas (gestações adicionais) são raras.

práticos espaçamento famílias

por Isabel Carter

dar os casais a espaçarem suas
opriado depende do que está
casal e suas crenças sobre que

compreenda como um bebê é
mulher produz um óvulo. Este vive
r fertilizado. Se encontrar esperma
nte o ato sexual, o óvulo pode ser
todos os óvulos fertilizados não
ssim como os óvulos não fertili-
do corpo da mulher durante o
o fertilizado se fixar firmemente na
casos ele se desenvolve em um

um método artificial deveria ser
Outros não se sentem à vontade
itar que óvulos fertilizados se
editam que, uma vez que tantos
, estes métodos são aceitáveis.

de de aprender sobre os diferentes
o para eles. Os métodos variam
uns fornecem quase que proteção
s métodos não são tão fiáveis
no espaçamento de nascimentos
ças.

ntes

estão certos de que nunca desejarão
obos que transportam os óvulos na
afetam a vida sexual de um casal.

pode ser feita rapidamente com

e, geralmente, uma anestesia geral

pouco de dor durante uma semana e
is semanas.

cionais) são extremamente raras.

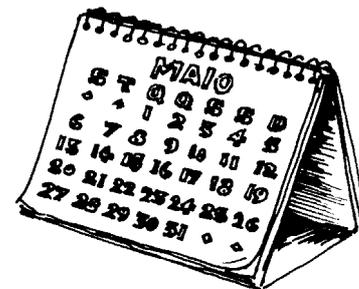
Métodos naturais

Amamentação no peito A amamentação no peito é melhor para a saúde do bebê. As mulheres que amamentam no peito pelo menos seis vezes ao dia e não dão nenhum leite ou alimento adicional para o bebê não costumam ficar grávidas. Isto não é fiável (seguro) após os primeiros seis meses, mas pode ajudar no espaçamento de crianças. Lembre-se que uma mulher pode ficar grávida antes do retorno de seu sangramento mensal.



Período seguro ou planejamento familiar natural Este método conta com a compreensão do casal sobre o ciclo da mulher. Eles concordam em não ter relações sexuais durante o tempo em que a mulher poderá estar fértil (uma ou duas semanas por mês). A mulher aprende a reconhecer quando está fértil e a manter registros cuidadosos sobre o seu ciclo. É necessário ensino claro para se compreender e usar este método pois é bastante complicado para se compreender.

Usando este método, cerca de 10–20 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.



Compreender os períodos quando uma mulher está mais fértil pode também ajudar casais que têm dificuldade em conceber filhos.

Abstinência Isto simplesmente significa que o marido e sua esposa concordam viver separadamente ou não manter relações sexuais por um tempo (por exemplo, durante o período de amamentação no peito). Em sociedades tradicionais, a esposa geralmente permanece com a família dela durante até dois anos após o nascimento de uma criança. No entanto, isto pode levar o homem a ter outras mulheres.

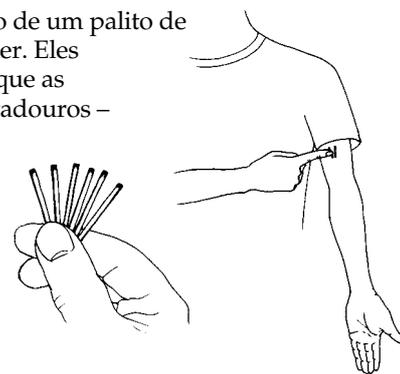
RETIRADA (coitus interruptus) é por vezes considerado um método 'natural'. Com este método, o homem evita que o seu esperma seja liberado dentro do corpo da mulher,

retirando o seu pênis rapidamente. Este é um método não fiável (seguro) e muito insatisfatório para o marido e para a esposa. **Não é recomendado.**

Métodos reversíveis de longo prazo

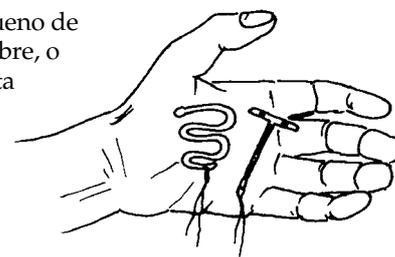
Implantes Estes são implantes pequenos, do tamanho de um palito de fósforo, que são colocados dentro do braço da mulher. Eles liberam hormônios muito vagarosamente e evitam que as mulheres produzam óvulos. Os seus efeitos são duradouros – até cinco anos com o *Norplant* (o qual tem cinco implantes) – mas pode causar efeitos colaterais. Um novo tipo, chamado *Norplant 2*, tem apenas dois implantes e dura por três anos com poucos efeitos colaterais. Os implantes podem ser removidos se a mulher desejar outra criança.

Usando este método, cerca de 1 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.



DIU (presilha ou espiral) Um DIU é um pedaço pequeno de plástico que geralmente contém um pouco de cobre, o qual é colocado dentro do útero da mulher e evita que um óvulo fertilizado se implante. Pode permanecer no corpo durante quatro ou cinco anos. Este é um método simples e popular. O mais eficaz é o *Cobre T380*.

Usando este método, cerca de 1 em 100 mulheres ficam grávidas a cada ano.



Restabelecimento para as nossas famílias e comunidades

por Gladys Mwiti

O CENTRO OASIS localiza-se em Nairobi, Quênia, e acredita que o aconselhamento cristão na igreja é muito importante. Eles preparam materiais de treinamento e realizam eventos de treinamento e seminários ao redor da África para treinar conselheiros cristãos.

Ruanda – a longa estrada da recuperação

Após os traumáticos eventos em Ruanda em Maio de 1994, o Centro Oásis realizou uma pesquisa e preparou materiais de aconselhamento para situações de crise, para serem usados em Ruanda. Um manual de treinamento chamado 'Crisis Counselling' (Aconselhamento em Crise) foi publicado no final de 1994. Outros materiais também foram publicados, incluindo orientações para pastores, materiais para estudos bíblicos e ensino sobre assuntos tais como perdão, esperança e arrependimento.

Posteriormente todos estes materiais foram traduzidos para Kinyarwanda. Em 1995, uma série de seminários de treinamento foram iniciados. Ficamos atônitos com a longa história de dor, enraizada no passado. Ao mesmo tempo ficamos entusiasmados com o poder de cura do Espírito Santo, o qual, através do processo de oração, ensino bíblico, aconselhamento e questionamento, ajuda a trazer reconciliação e restaurar a união.

São pessoas como Paul (veja o quadro), que os nossos seminários de aconselhamento em situação traumáticas estão produzindo. Elas vem de todas as partes de Ruanda e de todas as igrejas daquela nação. Através delas muitos outros serão ajudados. Cremos que uma onda de cura e transformação começou naquela nação ferida. O nosso trabalho em Ruanda

A história de Paul

Paul é um pastor idoso. Quando a guerra começou no dia 6 de Abril de 1994, ele estava fora de casa participando em uma reunião de pastores. Quando ele finalmente estava em condições de retornar para casa depois dos horrores e confusão que vieram com o genocídio, ele encontrou os corpos decompostos dos seus filhos e de suas famílias. Ele ainda se lembra das noites sem sono que vieram depois daquela experiência. Ele também teve que fugir para salvar a sua vida e quando fugia fez um voto de se vingar dos assassinos.

Paul era apenas um dos 55 participantes em nosso terceiro seminário de aconselhamento em Ruanda. Após uma longa sessão de questionamento de seis horas, ele dormiu profundamente pela primeira vez após vários meses. Ele nos contou que a dor em seu coração tinha se tornado amarga e o estava estrangulando vagarosamente. Durante muito tempo ele tinha desejado contar a sua história mas não sabia como.

Durante os três primeiros dias do seminário, ele começou a compreender os seus sentimentos. Ao mesmo tempo, ele estava sendo equipado para ajudar outros. Desde então ele perdeu os assassinos, os quais ele conhecia bem por serem seus vizinhos. No final do treinamento ele tinha vontade de voltar para casa e se reconciliar com eles. Ele se tornou um homem liberto.

continua nesta longa estrada de recuperação.

As necessidades em nossas comunidades?

Recentemente, no final de um curso de treinamento do Oásis, os conselheiros que estavam sendo treinados discutiram as suas idéias quanto às necessidades de suas comunidades. Eles identificaram as seguintes áreas de problemas onde podem começar a trabalhar – estabelecendo grupos de aconselhamento em igrejas e organizações, ensinando valores bíblicos às pessoas e na prevenção da quebra de relacionamentos...

Mudando sistemas de valores Devido à urbanização e ao movimento de pessoas, valores tribais que mantinham as pessoas unidas estão sendo perdidos rapidamente. A igreja pode entrar e ensinar valores bíblicos, os quais são duradouros.

Destruição da família Economias instáveis, cansaço causado pelo trabalho, instabilidade política e apatia geral têm afetado grandemente os relacionamentos familiares. Isto pode levar à violência, separação e divórcio. O fortalecimento da família deve começar com aconselhamento antes do casamento, seguido de orientação sobre como melhorar a vida de casado, para que assim questões familiares possam ser discutidas até mesmo antes delas começarem a causar problemas.

Jovens sob pressão Urbanização, televisão, música e filmes tem contribuído para que mudanças culturais aconteçam rapidamente entre jovens. Expectativas irreais de bons empregos deixam muitos jovens não apenas desiludidos mas também amargurados com uma sociedade que eles consideram ser falsa e que não se importa.

Muitos jovens não podem mais comunicar com os seus pais, os quais estão confusos com mudanças em seus filhos. Sem dúvida, a maneira como eles se vestem, a linguagem que usam, a atitude e falta aparente de ambição que têm deixam muitos pais numa situação onde eles não sabem o que fazer. Esta interrupção de comunicação resulta em rebeldia, dependência da droga e do álcool, relações sexuais entre adolescentes, gravidez em adolescentes, abortos, abandono da escola, etc. Os conselheiros são equipados não só para compreenderem as necessidades dos jovens mas também para começarem a preparar os pais desde cedo. Os conselheiros podem ajudar a formar elos entre pais e jovens através de seminários conjuntos em igrejas, em comunidades, em escolas e usando meios de comunicação de massa.

Uma vez que na maior parte da África ambos os pais precisam de trabalhar para sustentarem a família, os conselheiros também podem ajudar os pais a definirem prioridades em suas vidas para que assim eles possam ter um tempo suficiente com os seus filhos. Relacionamentos firmes precisam de tempo para crescer e a melhor herança que os pais podem dar aos seus filhos é o amor e um relacionamento sadio. O resto – propriedades, dinheiro e educação – podem não durar, a menos que estejam fundamentados nestes dois valores.

Abuso de crianças Guerras, conflitos étnicos, urbanização, pobreza, famílias não planeadas, secas, fome e perda de valores comunitários têm, pela primeira vez na África, criado um grande grupo de crianças abusadas. Elas podem ser encontradas nas ruas, em campos de refugiados, lares de crianças ou abandonadas nas comunidades. Conselheiros aprendem como orientar estas crianças traumatizadas e começam programas comunitários onde podem

começar a recuperar suas infâncias perdidas e viver novamente.

AIDS/SIDA: prevenção, aconselhamento e programas comunitários Antes deles virem para serem treinados, muitos conselheiros já estão trabalhando em programas relacionados com a AIDS/SIDA. Depois de serem treinados no Centro Oásis, muitos vão para casa decididos a incluir uma perspectiva bíblica em seus programas ou começar programas em suas igrejas, organizações e comunidades.

Treinamento de líderes e éticas de trabalho Muitos projetos e programas de assistência na África fracassaram devido a terem uma liderança não treinada. Muitas agências internacionais de assistência sentem que o seu envolvimento na África tem sido quase que um investimento perdido. Esta é a razão porque a África continua a cair cada vez mais na dependência. O Centro Oásis reconhece que o desenvolvimento sustentável tem que ser centralizado na 'transformação das pessoas'. Durante o treinamento, é dedicado bastante tempo na compreensão das necessidades íntimas das pessoas, aprendendo a incentivá-las a buscar transformação de Deus, enfatizando éticas bíblicas de trabalho e motivando os líderes a se envolverem em liderança servil. Os conselheiros leigos vão para casa como líderes transformados, capazes de prover aconselhamento em situação de conflito em organizações e adotar práticas responsáveis em seu trabalho e ministério.

Eles acreditam que é muito urgente que as pessoas encontrem a vontade de Deus para que tenham uma vida significativa. Eles agora tem uma visão de esperança para a África e um compromisso em ajudar a outros.

Gladys Mwiti é Fundadora e Directora Executiva do Centro de Aconselhamento Oásis, PO Box 76117, Nairobi, Quênia.

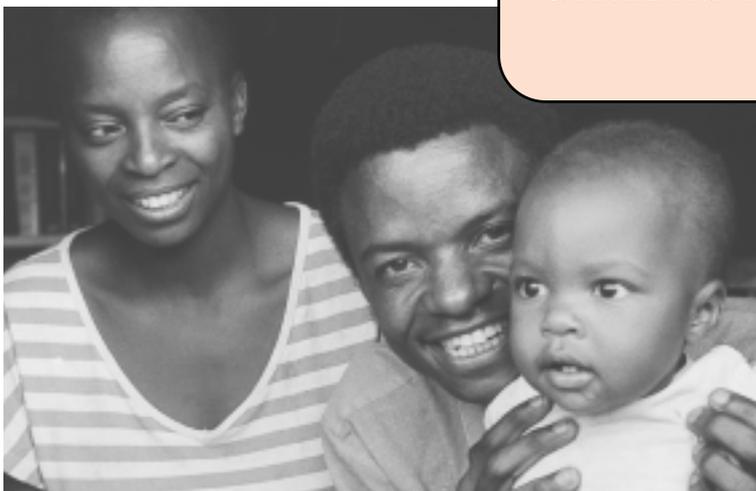


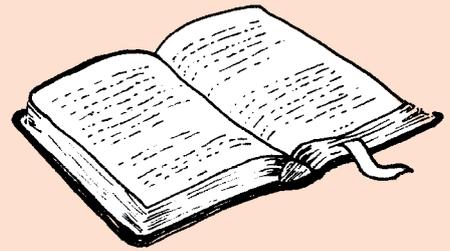
Foto: Mike Webb, Tear Fund

A melhor herança que os pais podem dar a seus filhos é o amor e um relacionamento sadio.

ESTUDO BÍBLICO

Famílias

por Louise Pott



O PLANO DE DEUS é que a família seja um lugar de refúgio e segurança, permanecendo firme sob pressões. Ela deve ser um lugar onde os seus membros possam atingir maturidade, compartilhando de coisas boas e diversão! Há muitos exemplos disto na Bíblia – no Salmo 128, por exemplo.

O que podemos fazer para fortalecer nossas famílias? O que as ajudará a se desenvolverem como Deus planejou? Eis aqui algumas maneiras que nos ajudarão a progredir:

Coloque Deus em primeiro lugar Se colocarmos Deus em primeiro lugar em nossas vidas, outras coisas se encaixarão em seu lugar.

A palavra de Deus Estudar a Bíblia, juntos ou a sós, é muito importante. É um alicerce para a família. Leia Deuteronômio 6:4-9.

Amor Leia I Coríntios 13 para compreender o tipo de amor que devemos ter em nossas famílias. Nós temos este amor em nossas famílias?

Responsabilidades dos membros da família Leia Efésios 5:21- 6:4 e depois Colossenses 3:18-21 para aprender sobre nossas responsabilidades como membros de família. Quais são estas responsabilidades? Nós realmente as colocamos em prática?

- *Como maridos, estamos amando e não sendo duros para com as nossas esposas? Nós as amamos tanto quanto amamos a nós mesmos?*
- *Como esposas, somos 'companheiras' de nossos maridos, apoiando-os em seu papel?*
- *As crianças são uma bênção de Deus. Nós as vemos como sendo bênçãos ou pensamos pelo contrário nos problemas que elas nos trazem? Nós as incentivamos ou as criticamos sempre?*

• *Nós respeitamos e obedecemos a nossos pais? Ao ficarem idosos, cuidamos deles? Nós olhamos para os problemas da velhice deles em vez da sabedoria que ela traz?*

Sexualidade Deus deseja que desfrutemos do aspecto sexual de nosso relacionamento com nosso marido ou esposa (Leia Cânticos de Salomão). Mas apenas com eles. A Bíblia condena o adultério (Provérbios capítulos 5 e 7).

Embriaguez Leia Efésios 5:18. A embriaguez leva a muitos problemas que atacam a família: pobreza, imoralidade, adultério, AIDS/SIDA, etc. Ficar bêbado pode parecer uma maneira simples de escapar dos problemas da vida mas na verdade faz estes problemas piorarem.

Dinheiro Buscar riquezas causa alguns dos problemas que atacam nossas famílias. Nós colocamos o dinheiro à frente de Deus e de nossas famílias, pensando que ele vai trazer segurança e felicidade. Isto não é correto e não é verdade. Quando colocamos Deus em primeiro lugar, Ele provê as nossas necessidades. Leia I Timóteo 6:6-10 e Mateus 6:33.

Pense e ore a respeito destas coisas. Discuta-as juntamente com a sua família. Como se compara a sua vida familiar com estas verdades da Bíblia? O que você poderia fazer para melhorar as coisas?

Depois disto, desfrute de sua família! Ela é uma bênção!

Louise Pott é membro do Comitê Editorial da Passo a Passo. Ela morou alguns anos em Uganda.

QUE SEJAMOS uma luz que brilha para as nações.

Que possamos trazer uma palavra de vida aos povos da terra.

Que sejamos um bálsamo restabelecedor para as nações.

Oração escrita pelos participantes de um Seminário Inter-Africano de Aconselhamento, Setembro 95

Recursos visuais para ensinar sobre desenvolvimento

por Petra Röhr-Rouendaal

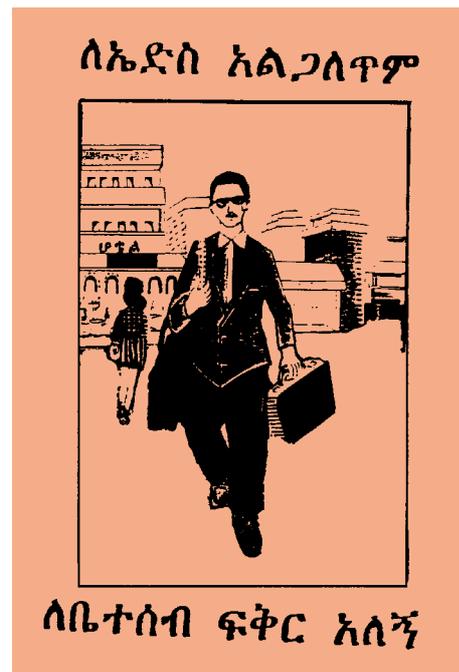
‘SINTO-ME COMO UM PÁSSARO que pode voar pela primeira vez!’ Isto é o que Brenda me disse depois de ter produzido os seus primeiros recursos visuais. Ela é uma enfermeira que trabalha no norte do Quênia com os povos nómades Samburu e Turkana. Ela viajou com os nómades nos últimos anos, vivendo em cabanas muito simples. O trabalho de Brenda é ensinar as pessoas sobre cuidados primários de saúde. Isto foi difícil pois poucas pessoas podiam ler e escrever e ela não tinha nenhum recurso visual. Recursos visuais de ensino sobre saúde podiam ser encontrados na capital, Nairobi, mas eles provavelmente não seriam culturalmente apropriados. Quando são usadas figuras para educação em uma comunidade analfabeta, é importante usar imagens com as quais as pessoas possam se identificar.

O poster sobre educação da AIDS/SIDA, por exemplo, mostrado na parte superior desta página, foi desenhado pelo Ministério da Saúde em Addis Ababa e podia ser encontrado em paredes por toda a parte da Etiópia. Quão relevante é este poster para as pessoas das zonas rurais onde não há nenhuma casa de dois andares, onde os homens não usam ternos (fatos) ou sapatos elegantes e não transportam pastas executivas? Não é surpreendente que a

resposta das pessoas foi ‘A AIDS/SIDA é uma doença que só está presente nas cidades – ela não vai aparecer por aqui’.

Recursos visuais simples

Mais de 800 milhões de pessoas no mundo não podem ler ou escrever. Em comunidades onde as pessoas são analfabetas, as figuras podem se tornar instrumentos educacionais muito eficazes. Milhares de agentes de desenvolvimento



em todo o mundo poderiam usar posters e outros recursos visuais. No entanto, há muita falta de recursos visuais simples sobre saúde e desenvolvimento. Os educadores tem que depender de posters casuais produzidos localmente ou que lhes são fornecidos pelo governo ou agência de assistência. Raramente há suficientes figuras educacionais simples para ajudar os agentes de desenvolvimento a transmitir informações vitais que poderiam melhorar as vidas das pessoas.

‘Health Images’ (Imagens de Saúde) foi iniciada há nove anos atrás em resposta a esta necessidade. Com sede no Reino Unido, ela se especializa em ajudar grupos em países mais necessitados a desenvolverem e produzirem os seus próprios recursos visuais que sejam relevantes localmente para ensinar sobre saúde, desenvolvimento e educação. Trabalhamos com pessoas a nível de base em muitos países diferentes, ajudando-os a identificarem os seus próprios problemas e a produzirem recursos visuais apropriados. Usamos uma abordagem parecida com a de Paulo Freire, o pai da alfabetização de adultos. Ele acreditava que a educação só é bem sucedida quando existe um diálogo verdadeiro com a comunidade e quando se ‘começa onde está o aprendiz’. Esta abordagem participativa é a essência de nosso trabalho. Ajudemos os membros de comunidades a produzirem recursos visuais para a comunidade local.

Figura para iniciar uma discussão – da Campanha de Alfabetização da Namíbia.



Refugiados Tigraianos preparando uma figura para impressão.

Considerando os problemas

O nosso papel como facilitadores é prover espaço e tempo para que as pessoas locais se juntem para discutir questões locais de saúde e desenvolvimento. Uma vez que eles tenham identificado os problemas, os ajudamos a pensar sobre as suas idéias na forma de diferentes recursos visuais. Se por acaso eles quiserem lembrar as pessoas para levarem os seus filhos para serem vacinados, um poster com uma mensagem pode ser apropriado. Se eles quiserem conversar sobre educação sobre a AIDS/SIDA, uma apresentação de marionetes pode ser uma boa maneira de comunicar este assunto sensível e possivelmente embaraçoso. Se o agente de desenvolvimento quiser descobrir o que as pessoas sabem sobre doenças transmitidas pela água, algo que inicie uma discussão pode ser o tipo correcto de recurso visual.

Historicamente, as figuras para comunicação na área de desenvolvimento têm sido usadas de maneira inferiorizadora. Mensagens eram dirigidas à audiência alvo sem dar oportunidade para que houvesse o seu envolvimento. Em muitas comunidades notamos que as pessoas viram posters com mensagens simples que as dizem que 'O leite do peito é melhor' ou 'Use um preservativo para evitar a AIDS/SIDA,' mas elas com frequência não sabem que há muitos outros tipos de recursos visuais tais como aqueles usados para iniciar discussões, cartões com figuras, jogos educacionais, marionetes e máscaras, histórias educativas em banda desenhada (gibis), estampas em camisetas ou figuras para flanelógrafos, todos os quais são muito participativos e incentivam discussões.

A estampagem é uma maneira simples e eficaz de produzir imagens em massa. À direita estão alguns exemplos de figuras para camisetas e posters.

Além de participação

Ao longo dos anos percebemos cada vez mais que até mesmo esta abordagem participativa não ia muito longe. A palavra 'participação' dá a idéia que as pessoas participam, mas isto não as capacita a tomar as suas próprias decisões. Com frequência, aqueles que planeiam dizem 'Precisamos capacitar as pessoas a fazerem isto ou aquilo', mas a própria idéia de que você pode capacitar outra pessoa é uma contradição. A capacitação não pode ser dada ou ensinada. Ela só pode ser feita por elas mesmas.

Em nossos encontros de treinamento tentamos incentivar as pessoas a participarem em discussões animadas. Ajudamos as pessoas a se concentrarem nos assuntos de saúde e de desenvolvimento que elas acham importante em suas comunidades. Nós as incentivamos a tomarem as suas próprias decisões e a aumentarem a sua auto-confiança. Uma vez que isto é feito, introduzimos os diferentes tipos de recursos visuais e explicamos o aspecto técnico, especialmente quando envolve estampagem (silk screen). Também passamos bastante tempo testando os recursos visuais produzidos em todos os encontros de treinamento.

Geralmente as pessoas dizem quando entram em pânico '...mas eu não sei desenhar!' É útil relembrá-las que um recurso visual não precisa ser uma obra de arte – ele tem apenas que passar a mensagem. Nós ensinamos técnicas básicas de desenho às pessoas se for isto o que elas querem. Nós também nos concentramos nos tipos de recursos visuais que podem ser produzidos facilmente ou em massa (como estampagem – silk screen).

Os encontros de treinamento podem abordar temas bem

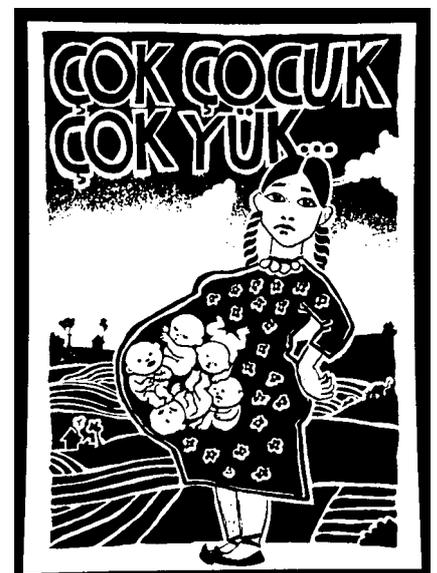


diferentes. Ao longo dos anos estes encontros abordaram cuidados primários de saúde, educação sobre a AIDS/SIDA, treinamento agrícola, campanhas de alfabetização, pecuária, higiene sanitária e o cuidado pelo meio ambiente. É maravilhoso trabalhar com pessoas que realmente se querem ajudar a si próprias.

'Health Images' realiza encontros de treinamento em países ao redor do mundo para todo o tipo de grupos. Eles brevemente estarão publicando um novo 'Caderno de Instruções' sobre como preparar recursos visuais. Contacto para informações adicionais:

Petra Röhr-Rouendaal, 73 Clarence Road, Birmingham, B13 9UH, Reino Unido

Bob Linney, Holly Tree Farm, Walpole, Halesworth, Suffolk, IP19 9AB, Reino Unido.



Dramatização da EcoLink

É MUITO IMPORTANTE incentivar as pessoas a conversarem abertamente sobre assuntos delicados. A dramatização – usando pessoas ou marionetes – pode ser uma boa maneira de incentivar tais discussões. Eis aqui uma idéia para uma dramatização, a qual foi escrita pela ‘Ecolink’ na África do Sul. Você pode adicionar as suas próprias idéias, adaptar o conteúdo e mudar os nomes para que seja mais relevante em sua comunidade.

A EcoLink produz muitos materiais úteis sobre vários assuntos. Veja a próxima página.

‘Outra boca para alimentar’

Seis mulheres de idades diferentes estão sentadas conversando. Maria, Ana, Jane e Teresa são mulheres mais idosas. Sara e Lúcia são mulheres mais jovens. Maria está fazendo uma coberta para o novo bebê de sua filha.

SARA Isso é para o primeiro bebê de sua filha, Maria?

MARIA Não – é para o terceiro. Mas é uma menina de novo. O marido dela diz que eles devem continuar tentando até terem um menino. Ele precisa de um filho a quem passar o seu nome e sua herança.

ANA É uma pena que as meninas não possam receber heranças. Quando o marido da minha amiga morreu, a mãe e os irmãos dele vieram e levaram tudo. Eles só deixaram algumas panelas para ela.

LUCIA Isso é mau. Mas eu acho que agora há algumas leis diferentes. Precisamos conhecê-las.

ANA Então o que vai a sua filha fazer, Maria?

MARIA Ela vai à Clínica para ser aconselhada. Ela teve estas três filhas em um espaço de tempo pequeno e precisa ficar bem e forte novamente antes de pensar em ter outros filhos. Além disso, ela também está com medo que o marido dela perca o emprego. Tantas fábricas estão fechando hoje em dia.

JANE Alguns de nossos maridos não gostam que a gente vá pedir ajuda nas clínicas. Eles gostam que a gente tenha vários filhos. Alguns deles acham que têm que criar uma grande tribo, como no passado.

ANA Precisévamos de muitas crianças no passado para nos ajudarem nas plantações e em casa, mas agora é diferente.

SARA O meu marido quer que eu vá para a clínica. Ele não é antiquado. Ele diz que ainda não temos condições de ter filhos. Ele teve que pagar 15 vacas como preço da noiva e não recebe muito dinheiro. Ele não quer uma família grande mas gostaria de ter um filho.

LUCIA O meu marido gosta de ter um bebê dentro de casa o tempo todo. Ele diz que um bebê o faz sorrir mesmo quando está triste.

MARIA Eu concordo. Até mesmo estranhos na rua sorriem para um bebê e te cumprimentam bem. Além disso nós precisamos de mais filhos para cuidar de nós em nossa velhice.

TERESA Mas agora é diferente. Se tivermos menos filhos, eles terão melhores possibilidades de terem uma boa educação, conhecimentos úteis e empregos bem remunerados. Desta maneira, apenas alguns filhos serão capazes de cuidar melhor de nós do que muitos filhos pobres cuidariam.

JANE Você está certa. Eu tinha uma família grande mas agora eles não me podem ajudar. Pelo contrário, eu tenho que ajudar as minhas netas.

ANA Custou-me muito enviar a minha filha para o colégio, mas agora ela tem um bom emprego e me ajuda bastante. Ela está me ajudando a pagar educação do meu filho também.

MARIA Sabe de uma coisa? Aquela senhora perto de mim que tem sete filhos vai ter um outro bebê.

LUCIA Eu conheço-a. A filha dela está grávida também e só tem 15 anos.

SARA Nossa! Nós precisamos falar com elas sobre a clínica.

TERESA Não, eu já tentei. O marido não quer saber. Ele diz que todos aqueles comprimidos e coisas são maneiras de nos ‘matar’.

LUCIA Alguns de nós precisam de melhores informações. O meu vizinho acredita que se você tomar aquelas injeções para evitar a gravidez você nunca mais vai poder ter um bebê.

ANA Não, isso não é verdade. Eu tomei injeções durante muitos anos e tive dois filhos depois disto. Eles são filhos bons e fortes.

LUCIA Algumas de nós têm os seus bebês em um período muito curto entre um e outro e nunca têm possibilidade de se recuperarem bem antes de engravidarem de novo. Eu acho que é boa a idéia de planejar quando se vai ter filhos.

TERESA É verdade que mães sadias vão ter filhos sadios. Mas mesmo assim, nós devemos ter a liberdade de escolher por nós mesmas. Ninguém nos deve vir dizer o que devemos fazer.

MARIA No passado, se uma moça ficasse grávida, eles costumavam casá-la com um homem velho para que todos ficassem sabendo.

JANE Naquele tempo era diferente. A comunidade inteira era responsável pelo bom comportamento dos jovens.

MARIA É verdade. Qualquer membro da comunidade podia disciplinar o filho de uma outra pessoa. Hoje em dia nós temos que cuidar da nossa própria vida.

JANE Bem, isto é muito confuso. No passado todos nós sabíamos o que fazer. Nós aprendíamos tudo das pessoas idosas. Tudo estava ligado. O ‘lar’ não estava separado de ‘ser educado’. Hoje em dia nossos filhos estão aprendendo apenas metade do que deviam.

TERESA É verdade. A educação perdeu as suas raízes.

ANA Eu acho que nós, pais, deveríamos ensinar estes assuntos aos nossos filhos. Poderemos nos unir se pudermos conversar francamente.

MARIA Nós não gostamos dos estilos modernos mas não podemos fazer muito a não ser preparar bem os nossos filhos. Nós devemos ensiná-los sobre os riscos e dar-lhes um bom fundamento moral e espiritual.

Ecolink

Ecolink é um grupo da região leste do Transvaal, na África do Sul, que fornece uma variedade de cursos de treinamento e manuais. Os encontros de treinamento incluem alfabetização, questões ligadas ao meio ambiente, contabilidade, preparação de orçamentos e como cozinhar com energia solar. O centro de recursos deles produz recursos sobre educação ambiental para comunidades, escolas e trabalhadores de campo. Eles são úteis não somente na África do Sul mas também em outros lugares.

Escreva pedindo um catálogo da Ecolink. Os livros devem ser pagos em rand ou dólares.

PO Box 727
White River 1240
África do Sul
Fax 01311 33287

Filling the Gaps: Care and Support for People with HIV/AIDS in Côte d'Ivoire

Este é o livro no. 10 da série *Strategies for Hope*. É o primeiro livro escrito com base em um país de língua francesa. Está disponível em inglês e francês. Ele mostra como as pessoas, comunidades e agências governamentais estão se mobilizando para atenderem aos desafios da epidemia do HIV/AIDS/SIDA. O livro traz estudos de casos de pessoas que fornecem aconselhamento, cuidados e treinamento na luta contra a AIDS/SIDA.

Cópias do livro podem ser adquiridas gratuitamente por grupos da região do Sub Saara da África que estão incapacitados de pagar em moeda estrangeira.

TALC
PO Box 49
St Albans
Herts
AL1 5TX
Reino Unido



Stepping Stones Training Package

Este é um novo conjunto de materiais de treinamento sobre o HIV/AIDS/SIDA, questões de gênero, técnicas de comunicação e relacionamentos. Ele contém um manual de 240 páginas e um vídeo de treinamento de 70 minutos. É dirigido à África mas pode ser adaptado para outras culturas.

Os materiais foram preparados para ajudar treinadores e líderes comunitários a organizarem uma série de sessões de treinamento para grupos de 10-20 pessoas. Eles ajudam as pessoas a explorarem as suas necessi-

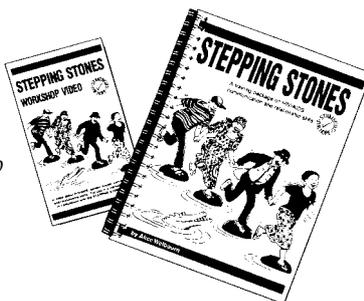
dades sociais, sexuais e emocionais e a comunicarem melhor em seus relacionamentos. O objetivo é ajudar comunidades a mudar o seu comportamento – como indivíduos e coletivamente – através dos passos indicados nas sessões de treinamento.

O manual está disponível em inglês e luganda. Versões em outras línguas estarão disponíveis em breve. Para a realização de eventos de treinamento, o conjunto completo de manuais é recomendado para que cada grupo sendo treinado tenha o seu próprio manual.

O conjunto completo de quatro manuais e um vídeo custa £85. Um manual e um vídeo custa £47,50 e o manual sozinho custa £12,50. Grupos incapacitados de comprar estes materiais e que poderiam usá-los de boa maneira, podem escrever solicitando cópias gratuitas. É favor descrever a sua organização, sua experiência no treinamento de pessoas sobre assuntos sensíveis e como você pretende usar os materiais.

É favor enviar o seu pedido ou escrever para:

TALC
PO Box 49
St Albans
Herts
AL1 5TX
Reino Unido



Rádio Baygen 'Freeplay'

Este é um produto novo com um mecanismo semelhante ao de um relógio. O rádio 'Freeplay' não precisa de pilhas, painéis solares ou qualquer outra fonte de energia. Dando-se corda durante 20 segundos, é possível usar o rádio durante 40 minutos. O rádio é grande, com uma estrutura forte e deverá funcionar durante muitos anos sem problemas.

Ele pesa 2,75kg, tem 35cm de comprimento, 25cm de altura e 14cm de profundidade. Ele produz um volume bem alto, permitindo que grupos grandes possam escutar. Ele tem três faixas de ondas.

Há um preço especial de US \$46,30 para organizações sem fins lucrativos, grupos de igrejas e agentes de desenvolvimento. Isto não inclui o gasto com o porte. É favor escrever e pedir detalhes adicionais para:

Baygen Agency
6 White Horse Drive
Epsom
Surrey
KT18 7LY
Reino Unido

Grupos de Aconselhamento Familiar

MAP

Após a realização bem sucedida de um Congresso sobre a Família em 1994, a MAP está planejando um segundo Congresso sobre a Família em 1997. Entretanto, conferências regionais estão sendo planejadas para a Bolívia em Julho de 1996 e a Colômbia em Dezembro de 1996. Para mais informações, escreva para:

MAP, Casilla 17-08-8184, Quito, Equador

EIRENE

EIRENE é uma organização internacional sem fins lucrativos formada por profissionais cristãos dedicados a apoiar o desenvolvimento e bem estar da família na América Latina. Ela começou no Equador e agora tem escritórios em toda a América Latina. Ela provê centros de aconselhamento familiar, cursos de treinamento para conselheiros e publica uma série de livros e manuais. Para maiores informações, escreva para:

EIRENE, Casilla 85-86, Quito, Equador
E-mail: admin@eirene.ec

CENTRO OASIS DE ACONSELHAMENTO

O artigo de Gladys Mwiti conta sobre os cursos de treinamento fornecidos pelo Centro Oásis. Eles também produziram uma série de manuais de aconselhamento muito úteis:

Crisis Counselling – um manual para conselheiros em situações de crise 250 Shillings

A Bible Study Guide (Um Manual de Estudos Bíblicos) 60 Shillings

The KAIROS – orientações para pastores de Ruanda 50 Shillings

The Youth Counsellor's Manual (Manual do Conselheiro de Jovens) – a ser publicado em breve

Oasis Counselling Centre, PO Box 76117, Nairobi, Quênia



Foto: Paul Mowatt

O regresso da doença do sono

A doença do sono (*trypanosomíase*) é uma doença transmitida pela mosca tsé-tsé (mosca africana), a qual afecta uma quantidade estimada de 55 milhões de pessoas em 36 países africanos. Ela causa dores fortes, sofrimento e morte principalmente em comunidades rurais. Um especialista da OMS descreveu a situação em muitas partes da África como sendo uma 'bomba relógio' sob constante risco de explosão. Eis aqui informações recentes de um leitor da Passo a Passo, o Dr Paul Fountain ...

NO ZAIRE a epidemia da doença Ebola está terminada. Mas a triste realidade é que este país está se tornando em uma terra de epidemias. A epidemia actual é a da doença do sono. Nos anos 40 e 50, quando o Zaire era uma colónia da Bélgica, houve uma campanha em massa contra a mosca tsé-tsé, que transmite a doença do sono. Ela foi quase que totalmente exterminada. Durante os anos 60, 70 e 80, não houve nenhum caso em nosso hospital – Vanga.

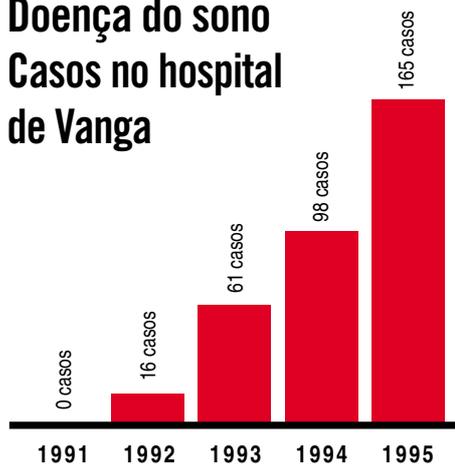
Nos últimos anos, no entanto, a doença regressou. O gráfico abaixo mostra um aumento da doença de dez vezes em apenas quatro anos.

Uma epidemia séria

Uma vez que a maioria dos casos vieram de dois grupos específicos de aldeias, uma equipa foi enviada para investigar a situação. Eles conseguiram observar cerca de metade da população. Das 2.092 pessoas examinadas, eles encontraram 82 casos positivos. Isto representa um nível de infecção de 4% em nossa área.

Os dados oficiais para 1994 mostram que houve 19.000 casos da doença do sono no Zaire. Isto representa duas vezes mais o número do ano anterior. No

Doença do sono Casos no hospital de Vanga



Devido as moscas tsé-tsé se reproduzirem tão vagarosamente, elas podem ser controladas ao serem apanhadas e mortas. Esta foto mostra o desenho de uma armadilha que é tratada com insecticida. As moscas tsé-tsé são atraídas pelas cores azul e negro.

entanto, comparando-se estes dados com o nível de infecção que temos achados aqui nós chegamos à conclusão de que o número de casos é capaz de ser muito mais alto. Estamos no meio de uma epidemia de grandes proporções – muito mais séria do que a febre ebola. Mas não há nenhum interesse público por esta epidemia – e poucos recursos médicos e medicamentos contra ela.

O tratamento da doença do sono é caro: cerca de US \$50 por pessoa. A maioria das pessoas não tem condições de pagar. No entanto, se elas não forem tratadas, elas irão transmitir a doença a outros. Com tratamento, há um nível muito bom de recuperação. Sem tratamento, a morte é certa.

Tratamento gratuito para todos?

O nosso programa de saúde decidiu que devemos dar tratamento gratuito a **todos** os pacientes da doença do sono. Nesta última semana eles têm vindo em grandes números ao Hospital de Vanga. Uma aldeia inteira foi formada aqui com todos os pacientes e seus familiares – e com a divulgação, espera-se a chegada de mais pessoas. Uma questão mais difícil é o tratamento daqueles que não podem vir ao hospital.



As moscas tsé-tsé fêmeas não depositam ovos mas larvas desenvolvidas, como esta foto mostra. A larva se transforma em pupa e a mosca adulta se desenvolve ao fim de um mês.

Isto afecta aqueles que vivem em Vanga. As moscas tsé-tsé já são encontradas em Vanga. Elas ainda não estão infectadas com a doença do sono. Mas com todos estes pacientes, há um grande risco de que uma das moscas tsé-tsé desta região pique um paciente infectado e depois pique um animal desta região. O risco para nós que vivemos e trabalhamos em Vanga está aumentando. Medidas práticas estão sendo tomadas dentro do possível para proteger as pessoas aqui...

- Todos os animais capazes de serem transmissores da doença do sono foram levados para fora de Vanga.
- Foram instaladas armadilhas para apanhar as moscas tsé-tsé.
- Estão sendo usados mosquiteiros – especialmente para crianças.

Apoio externo

O programa de tratamento usado aqui é baseado inteiramente no medicamento *Melmerarsoprol*. Fomos informados pelo Departamento de Tripanosomíase em Kinshasa que a produção deste medicamento será interrompida em dois anos por causar danos ambientais ao Rio Reno na Alemanha. Medicamentos alternativos – *Eflornithine* (US \$200 por tratamento) e *Nifurtimox* – são ainda mais caros. Como vamos dar conta disto? O resto do mundo vai assistir e deixar esta epidemia assustadora continuar a crescer?

Para obter informações actualizadas sobre a doença do sono, contacte...

Dr Cattand
Divisão de Controle de Doenças Tropicais
OMS
CH-1211 Geneva 27
Suíça.

Publicado pela



CHRISTIAN CONCERN IN A WORLD OF NEED
100 Church Rd, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra
Editora: Isabel Carter, 83 Market Place, South Cave, Brough, E Yorkshire, HU15 2AS, Inglaterra